



26 DEZ 2021

SALA DAS SESSÕES MARECHAL
HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO

ATA DA 04ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020,
REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, na Sala das Sessões Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, nesta, sob a Presidência do Exmº senhor vereador **FREDERICO TURQUE THURLER**, e com as presenças dos vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA** E **NAUTO DA SILVA SERAFIM**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores vereadores presentes, aos bivarrenses presentes e aos internautas que nos acompanham pela TV Câmara. Dando continuidade compôs a Mesa convidando os vereadores Dannel Fernandes Costa Tostes e Antonio José Feuchard do Couto para assumirem respectivamente as funções de Vice-Presidente e de Primeiro Secretário na Mesa, em seguida pediu ao Primeiro Secretário em exercício que conferisse a presença dos senhores vereadores, após a conferência e havendo quórum regimental, (número legal) declarou aberta a 04ª (quarta) sessão extraordinária do segundo período legislativo de 2020. Dando continuidade, o senhor Presidente pediu a secretária que fizesse a leitura das atas da sessão anterior (16ª) ordinária do 2º PL de 2020, o vereador **NAUTO DA SILVA SERAFIM** pediu dispensa da leitura da mesma, atendendo à solicitação do nobre Edil, o senhor Presidente levou o pedido de dispensa em discussão, não havendo discussão, levou em votação simbólica, sendo **APROVADO**, com o pedido aprovado, levou as atas em discussão, não havendo discussão levou em votação simbólica, sendo **APROVADA** por unanimidade de votos. Em seguida passou ao **EXPEDIENTE DO DIA**. Não constou nada no **EXPEDIENTE ORIUNDO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO**. Não constou nada no **EXPEDIENTE DIVERSO**. Não constou nada no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**. Dando prosseguimento passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. O senhor Presidente convidou para fazer uso da Tribuna, a representante do PREV-Duas Barras, a senhora Renata Fernandes. Com a palavra a senhora **RENATA FERNANDES** fez o seguinte pronunciamento: “Exmo. senhores vereadores, como representante do PREV-Duas Barras, após a reforma da previdência, o PREV-Duas Barras elaborou um projeto de lei visando o cumprimento das normas constitucionais trazidas pela Emenda Constitucional nº 103/2019, artigo 9º Parágrafo 4º, artigo 11 de aplicabilidade imediata aos entes federativos no qual se prevê a geração da alíquota de contribuição previdenciária para 14%. O Executivo Municipal entendendo se tratar de uma imposição constitucional, elaborou o mencionado projeto encaminhando-o a esta respeitada Casa de leis. No dia de hoje, nessa sessão extraordinária, os senhores votarão

pela aprovação ou não desse importante projeto, que precipuamente visa cumprir uma determinação da Constituição ao nosso Município. Importante ressaltar que a aprovação do projeto reafirmará o juramento feito pelos nobres edis quando da posse do cargo, qual seja cumprir a Constituição. Vale esclarecer que votando "sim" ao projeto de majoração de alíquota de contribuição previdenciária, os senhores estarão em defesa dos direitos a aposentadoria e a pensão dos servidores públicos municipais, zelando assim pelo equilíbrio financeiro e previdenciário municipal. Cumpre destacar que a não aprovação do projeto de majoração de contribuição previdenciária, trará ao município consequências sérias que serão a seguir demonstradas. Em longo prazo poderá significar um desequilíbrio financeiro no Instituto de Previdência que atingirá fortemente as garantias inerentes aos seus segurados, servidores aposentados e pensionistas, como também no município que possui a obrigação de repasse de recursos próprios para cobertura de possível déficit financeiro do PREV no futuro. Trouxe aqui alguns dados da situação atual da Autarquia Municipal, só para os senhores terem noção a receita de contribuição previdenciária atual do PREV-DB está aproximadamente no total de trezentos e oitenta e sete mil reais, a despesa com folha de pagamento dos aposentados é um total de trezentos e noventa e nove mil reais. O ativo atual de servidores contribuintes que são aposentados é de 188 e pensionistas de 49. Com um estudo atuarial, o ideal seria que tivéssemos cinco segurados contribuindo para cada um aposentado. A realidade atual demonstra que temos apenas dois servidores hoje contribuindo para cada um aposentado. Válido informar que o PREV-DB já utiliza recursos e aplicações próprias para poder honrar com despesas com a folha de pagamento, que já demonstram um início de escassez de recursos financeiros. Demonstrada a situação atual e os riscos do impacto no patrimônio do PREV e do município no caso de adequação da alíquota não ser aprovado prejudicando diretamente ao servidor, passamos as consequências imediatas - a não aprovação de alíquota previdenciária no percentual prevista pela União no novo prazo estipulado pela Portaria nº 21/200 de 23 de setembro de 2020, sendo agora prazo de 31 de dezembro, sujeitará o município de Duas Barras a sofrer as seguintes sanções: erro no certificado de regularidade previdenciária - CRP, que atesta o município no tocante a regularidade previdenciária do cumprimento as exigências estabelecidas na lei 9717/98 artigo 9º inciso IV combinado com o artigo 7º, incisos II e III. A perda do certificado de regularidade previdenciária implicará em suspensão das transferências voluntárias da União - aquelas cooperações entre os entes Federados para execução de ações de mútuo financiadas com recursos do orçamento Federal, como exemplo os Convênios, impedimento para Celebrar acordos, contratos, convênios ou ajustes bem como receber empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da administração direta e indireta da União, além da suspensão de empréstimos e financiamentos por bancos público federais. Outro tema muito discutido aqui, foi a indagação de adoção de alíquota de contribuição de forma progressiva para custeio do PREV, informamos que não há essa possibilidade. A própria EC no artigo 9º Parágrafo 4º diz para aquele Instituto que em déficit atuarial que houve segregação de massa não é possível a contribuição progressiva. No que tange a discussão em torno do aumento de despesa do servidor assegurado pelo PREV, entendemos que deverão ser tomadas em urgentemente outras medidas pelo município como, a realização de plano de cargos e salários e de concurso

público a fim de equilibrar as receitas e despesas do município e do PREV-DB. Reforçamos o posicionamento do PREV-DB em defesa da Constituição, aguardando dos nobres vereadores a aprovação deste importante projeto para o nosso município. Muito obrigada”. Conclui a senhora Renata. O senhor Presidente convidou o representante do Sindicato dos Servidores, senhor Ronaldo Canedo. Com a palavra o senhor **RONALDO CANEDO** fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite aos nobres vereadores e a todos. Brevemente elogiar a gestão do atual Presidente, que a exemplo do vereador Bebeto quando serviu como Presidente da Casa, demonstraram até o dia de hoje a democracia que se espera da Casa convidando as instituições e deixando que outros representantes também que existem dentro município além dos nobres vereadores pudessem expressar sua opinião, muito obrigado. Gostaria de a princípio ressaltar que EC nº103/2019 foi criada por uma suposta deficiência do INSS. Na verdade nós do sindicato, as federações e as centrais trabalhistas concluímos que faz parte de uma negligência do governo que deixou chegar a esse ponto. E agora quem teve que pagar a conta foi o povo, o servidor, a população brasileira. Eu ouvi que existiria uma condição para que o PREV-DB não estivesse em dificuldade, o concurso público e aumento salarial. O PREV precisa e ele ano que vem se eu não estiver falando nenhuma bobagem, ano que vem, daqui 2 ou 3 anos o PREV não vai falir. Então peço gentilmente a Casa e a pressão popular que nos ouve nesse momento possa fazer com que a gestões, que não é de agora, mas que comece a se conscientizar que o povo e a família não pode pagar esse preço pela incompetência. Nós vivemos atualmente uma pandemia onde eu vejo, eu ouço servidores falando que não aguentam mais serem servidores, alguns que fazem serviço por fora, vão ao Rio ganhando hora extra, se sacrificando mesmo. Eu particularmente, não conseguiria por a minha vida em risco igual eles põe indo ao Rio de Janeiro. Eles falaram que se tiver que trabalhar assim todo dia eu não aguento, eu saio da prefeitura. E aí esses cinco para um aposentado vai cair mais ainda porque o salário é horrível e não tem concurso público. O gestor não se preocupa com isso porque na verdade para muitos municípios é uma fonte de ganhar voto – deixar contratados para que eu possa vencer uma eleição, isso precisa acabar também. Queria mencionar o seguinte essa perda que foi mencionada, pode haver uma perda se o PREV estiver em deficiência financeira mesmo. O Município na hora que vier as verbas, as emendas e o município provar – Olha o PREV não tem dificuldade financeira – esse dinheiro não vai ser usado no município. Agora basta o município fazer seu papel e não sacrificar a comida porque como eu falei com os vereadores aqui um pouquinho antes, eu – graças a Deus – consigo tocar um pouco barco, mas eu sei de servidores que não aguentariam esse aumento. Vai sair da comida dele, vai sair da família dele. Então o que eu peço é que nesse momento como nós tivemos um pouquinho antes da eleição a compreensão de que o momento é de fazer o dever de casa porque na hora que vier uma emenda – olha, vocês podem perder essa Emenda, não calma aí – porque de 7,5 a 14 é a contribuição que pode ser. Se votarem aqui para ser 6 não pode, é de 7,5 a 14. Mas queremos 15 não pode é só até 14. Não é uma obrigação. É algo que a União na sua deficiência colocou para os seus servidores, mas o Município tem uma gestão própria, tem uma previdência própria e por isso não estamos ligados ao INSS para não sermos sacrificados pela incompetência do Governo Federal. E nós podemos aqui no nosso município suprir. Eu sou servidor e quero me aposentar. Eu não quero ter dificuldade depois da aposentadoria


então preciso que o PREV esteja em condições de se sustentar e não há, acredito. E vou mais além eu acho hoje uma desumanidade muito, muito grande – eu que vejo a realidade dos servidores lá dentro do Sindicato, no seu setor de trabalho e acredito que os senhores tenham a oportunidade também, é uma desumanidade tremenda agora sacrificar de 11 para 14% o servidor, que já está condenado a não ter reajuste salarial até o próximo ano. Fazer isso é maldade. E eu venho aqui na Tribuna, nós que antes da eleição já conversamos sobre isso, e havia um consenso sobre isso e de alguma forma mudou, mas o que eu apelo é para que a gente possa fazer o dever de casa e possa apresentar a União que o PREV-DB pela competência em fazer reajuste salarial, dar abono, em suprir alguma coisa ao servidor e fazer o concurso público para que esse 5 – conforme a Dra. Renata mencionou – existam para que possam contribuir. Se isso não ocorrer, nem os 14% irão suprir, mas hoje seria uma maldade, hoje na situação da pandemia o servidor já está condenado no ano que vem a não ter reajuste salarial. Não tem uma proposta de melhoria, é realmente uma maldade com o servidor. Então gostaria realmente de apelar porque não de qualquer maneira pode perder Emendas e recursos. Se aprovar os 14%, o município já está condenado a perder recursos porque cada família de servidor perderá um valor que vai levar a comida a sua casa. Eles são moradores de Duas Barras, eles são a cidade e fazem parte do movimento que faz funcionar a cidade, então, é somente uma escolha no momento. A gente conserta as coisas a partir do ano que vem para mostrar a União que está tudo certo, ou a gente perde uma Emenda ou a gente perde o servidor. A escolha é assim, ou o servidor ou a Emenda. No momento é o que eu tenho de apresentar e eu gostaria muito que de forma humana o servidor, a família de bibarrensense não perdesse esse recurso de alimento e que no futuro a gente possa apresentar a União que está tudo resolvido. Obrigado”. Conclui o senhor Ronaldo. Com a palavra o vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite colegas vereadores, Doutora Renata, Sr. Ronaldo – Presidente do Sindicato, Dr^a. Analice, bibarrensenses que nos assistem pela TV Câmara online. Senhor Presidente, o motivo que veio a Tribuna nesse momento é para parabenizar Vossa Excelência pela inauguração do Centro Cultural, onde estive presente. Infelizmente nenhum membro do Executivo se fez presente na inauguração, acho que pelo menos o Secretário de Turismo tinha que ter estado presente. O vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA** solicita uma parte e faz o seguinte pronunciamento: “A Bia até mandou uma mensagem e pediu para justificar a ausência dela. Só que eu não consegui ir à inauguração, então, o erro não foi da Secretária, foi meu. Até te mostro depois a mensagem que ela realmente deixou. Só para ficar esclarecido”. Conclui o vereador. Retoma a palavra o vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** que faz o seguinte pronunciamento: “ Então fica esclarecida a ausência da Secretária, mas tudo isso em função da importância que vai ter isso no Município nesse momento. A gente não tinha uma Centro desse porte, uma estrutura que o vereador Fred está proporcionando a toda a população, enaltecendo a cultura do município. Uma bandeira que levanto desde o início do mandato, desde quando entrei nessa Casa. E mesmo não tendo mandato foi uma bandeira que sempre levantei. Digo turismo porque é possível trazer pessoas capacitadas de fora do município dando oportunidade à nossa população de conhecimento diversos obtidos em outros lugares. Sendo trazido para o nosso município. Gostaria de poder parabenizar o Presidente. Ficou brilhante e convidado

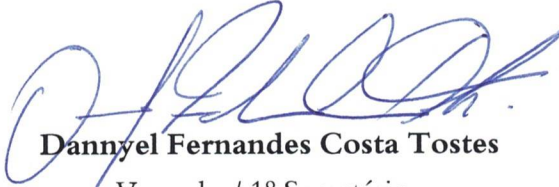
a toda a população a conhecer os Centro Cultural. O Fred não fez o convite a toda população, em função da pandemia, foi muito restrito. Então estiveram as autoridades presentes no momento e foi um momento brilhante, com as apresentações. Então fica os parabéns ao Presidente da Casa”. Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **PRESIDENTE** faz o seguinte pronunciamento: “ Vou justificar a ausência do vereador Beбето que fez uma cirurgia há poucos dias e teve que fazer uns exames de novo, me pedindo para justificar sua ausência”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA** faz o seguinte pronunciamento: “ Boa noite, Renata, Ronaldo, Analice. A secretária Bia me mandou uma mensagem e gostaria de fazer a leitura da mesma para os senhores. Eu não consegui ir à inauguração, peço desculpas também, Fred, eu estava me esforçando para ir, mas acabou que precisei ficar com meu garoto. Não tinha com quem deixar e não deu para comparecer. Jander até me ligou na hora. Parabenizo o senhor pela obra e também por esse mandato à frente da Câmara. Eu sempre fui muito democrático, você foi um cara muito parceiro, muito amigo e peço desculpa também por qualquer desavença, crítica. Infelizmente a gente fica naquele momento da política com os nervos à flor da pele. Eu sei que em alguns momentos falei até Tribuna, então a todos que eu extrapolei, peço desculpas. Em relação ao projeto, eu vou votar a favor do funcionário público e contrário ao projeto porque realmente nesse momento de pandemia é complicado a gente dar qualquer aumento de imposto. Para retirar o salário do servidor é muito complicado, a gente vai levar a demanda do Sindicato junto com todos os vereadores para fazer o concurso público que é necessário para organização da Prefeitura, para organização do PREV. Então deixar bem claro porque eu fui eleito pelo povo, tive 535 votos do povo. Não foi o Prefeito, Vice-prefeito ou vereador que votou em mim, mas quem votou em mim foi o povo e eu tenho compromisso com o povo. Quando eu subi a Tribuna, eu briguei foi pelo povo e vai ser assim até o final do mandato. O que for bom para o povo, estou do lado do povo. O que for ruim, eu estou contra. Muito obrigado Deus abençoe a todos”. Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO** faz o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores vereadores, Doutora Renata - representante do PREV, Ronaldo - Presidente do Sindicato, Analice, munícipes que nos assistem pela TV Câmara online. Presidente, eu vim a essa Tribuna e agradeço a explicação aqui da Dr^a Renata, e agradeço também ao Presidente do Sindicato. Realmente é um momento difícil para essa Casa, mas não posso de maneira nenhuma votar a favor desse projeto hoje porque ele vem a descontar do servidor, onde ele já tem um salário defasado ao longo do tempo. E você tirar mais 3% do seu salário com certeza é tirar o leite do seu filho, o pão, o arroz, então, não tem como votar a favor desse projeto. Aproveito a oportunidade para pedir aos nobres colegas vereadores que votem a favor. A ideia é realmente essa: que se faça concurso público para uma maior contribuição e que o servidor tenha que ter uma compensação para que esse projeto fosse aprovado. Se ele tiver alguma compensação seria viável para gente votar, mas há essa perda. Então eu deixo aqui meu voto já declarado nessa Tribuna, meu voto é contrário ao projeto, vou votar a favor da urgência para que a gente defina realmente o projeto, mas o meu voto é contrário ao projeto que está em pauta. É só isso, Sr. Presidente. Muito obrigado”. Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **PRESIDENTE** faz o seguinte pronunciamento: “ Quería agradecer os vereadores


pelo elogio sobre o Centro Cultural, realmente ficou muito bonito. Tomara que seja muito importante para o nosso município, um projeto nosso que foi aprovado por essa Casa só para ficar mais divulgado, pode ser emprestado para empresas particulares, igrejas, colégios, Senai, Emater, enfim, todos que tiverem interesse em usar. Ainda estão faltando alguns detalhes para terminar, algumas cadeiras para chegar, mas realmente ficou muito bonito. Gostaria de agradecer os funcionários dessa Casa que trabalharam junto comigo, agradecer a Ronald muito por esse projeto – eu te aporrinhei todo dia para fazer tudo e não perder prazo, para terminar a gente conseguir inaugurar esse ano. Já era para ter sido inaugurado antes, mas devido a pandemia as empresas não participaram da licitação, mas deu tempo. Vamos pedir ao próximo Presidente quando tomar posse que ponha esse sonho para ser realizado e que incentive o empréstimo desse espaço para ser utilizado. Tem várias coisas boas lá. Na verdade, a gente só tem que levar um pequeno pen drive ou talvez um notebook para lá, o resto que tem tudo, tem data show, tem palco para teatro também. Gostaria do fundo do meu coração agradecer a esses funcionários todos que participaram junto com a gente. Todos da Casa, com certeza, o advogado, o pessoal do jurídico, da Comissão – não vou citar nomes porque a gente acaba esquecendo, mas ficou muito bom. E em primeiro lugar a homenagem ao Edson, grande pessoa do qual tive o prazer de ser aluno e depois mais tarde, virou meu amigo. Merece muitas homenagens. Não sei se teremos a festa do folclore, se tivermos que possam abrir o Centro Cultural para que a população visite o espaço, visto que ele foi tão importante no folclore da nossa cidade. Se Deus quiser vamos incentivar que seja usado”. Conclui o vereador. Não havendo mais interesse por parte dos senhores vereadores em fazer o uso da Tribuna Livre, o Exmº senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia na pauta de votação o senhor Presidente, levou o **pedido de urgência** ao **PROJETO DE LEI (Nº 009/2020)**, em única e definitiva discussão e votação, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva votação nominal, os vereadores Antonio José Feuchard do Couto, Guilherme Soares de Oliveira, Jander Raposo da Silveira e Dannyel Fernandes Costa Tostes votaram favorável e o vereador Nauto da Silva Serafim votou contrário sendo **APROVADO** por quatro votos favoráveis e um voto contrário o pedido de urgência ao PL nº 009/2020. Com a urgência aprovada levou o **PROJETO DE LEI (Nº 009/2020)**, em única e definitiva discussão e votação, com a palavra o vereador **Dannyel** faz o seguinte pronunciamento: “Justificar o voto e dizer que realmente é um momento muito delicado tanto para a população quanto para o PREV, e principalmente para nós vereadores. Estamos passando por esse momento de ter que escolher entre o servidor e o Instituto pode futuramente ser penalizado por isso. Eu e o vereador Fred estivemos no município vizinho com o Presidente do IAPDB que está na mesma situação, inclusive liguei para dois vereadores Presidentes de Câmara que o projeto não foi para pauta e provavelmente não vai ser ano que vem. Acredito que vai chegar o momento que a gente vai ter que aprovar isso, mas é o que está sendo discutido nesse momento num período da pandemia que a gente está passando e a gente não pode deixar de valorizar o funcionário, a quem a gente pediu a confiança para estar aqui novamente. Então eu vou votar contrário, sei que isso é algo técnico que a gente vai ter que aprovar, mas esse não é o momento. Vai chegar a hora que a gente vai ter que aprovar, porque senão o IAPDB vai perder também, mas acredito que um ano isso vai estar

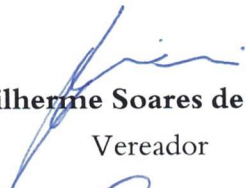
voltando novamente, só que com aumento do funcionário após acabar a pandemia – tenho fé em Deus nisso – isso vai retornar a Casa para ser votado – e poderemos dar o aumento necessário ao funcionário necessário que ele precisa e fazendo recolhimento do benefício. Fica aqui a minha justificativa do voto”. Conclui o vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou em única e definitiva votação nominal, os vereadores Antonio José Feuchard do Couto, Guilherme Soares de Oliveira, Jander Raposo da Silveira e Dannyel Fernandes Costa Tostes votaram contrário e o vereador Nauto da Silva Serafim votou favorável sendo **REJEITADO** por quatro votos contrários e um voto favorável o PL nº 009/2020. Com a palavra o senhor **PRESIDENTE** fez o seguinte pronunciamento: “Antes de encerrar a sessão – pode ser a minha última sessão como Presidente, só se tiver mais alguma extraordinária. Gostaria de pedir desculpas por algum erro, alguma atitude sempre tentei ao máximo possível ser democrático. Sempre respeitei o dinheiro público em primeiro lugar, como acho que consegui nesse pequeno mandato de dois anos fazer um bom mandato, em termos de respeitar o dinheiro público. Agradecer imensamente aos funcionários dessa Casa que me acolheram, que me respeitaram, sempre tivemos um bom diálogo, uma boa conversa e aos os senhores vereadores também sempre tivemos um bom diálogo, sempre conversamos até sobre esse projeto mesmo na sessão passada. Vamos fazer uma extraordinária, vamos pedir mais explicações. Eu sempre estive ao lado de vocês para a gente fazer o melhor possível para nossa população. Agradeço a todos meus eleitores que me confiaram mais um mandato e desejar a todos um feliz natal, um feliz ano novo. Que ano que vem seja muito melhor do que esse 2020, que venha essa vacina para que a gente consiga voltar a sorrir para os outros verem. Está difícil nossa situação, mas é a vida a gente está aqui de passagem, então se Deus quiser tudo isso vai terminar e ano que vem vai ser um ano muito melhor. Desde já muito obrigado a todos e um boa noite a todos”. Conclui o senhor Presidente. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e convidando-os para a próxima sessão, desejando a todos um bom dia. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim,

_____Primeiro Secretário, pelo Presidente e pelos demais vereadores. Duas Barras (RJ), 21 de dezembro de 2020.


Frederico Turque Thurler
Vereador/Presidente


Dannyel Fernandes Costa Tostes
Vereador/ 1º Secretário
(no exercício da Vice Presidência)


Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/2º Secretário


Guilherme Soares de Oliveira
Vereador





Jander Raposo da Silveira

Vereador

Nauto da Silva Serafim

Vereador